



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Piloto Retrospectivo Analisando A Precisão Na Obtenção Da Temperatura Desejada Durante Protocolo De Hipotermia Terapêutica Artesanal

Autores: JÚLIA RENATA DE MORAES SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ), CLAUDIO RIBEIRO AGUIAR, MARCIA TORNIZIELLO BRAZ SILVA, MARINA RODRIGUES BARBOSA, CAROLINNA PANDORI MAZOTTI, MARIANNE DOS SANTOS FOGAÇA, LAURA HELENA PEREIRA GASCH, ISABELA GODOY, MARCELO ALMEIDA FERREIRA

Resumo: Introdução A asfixia perinatal pós-parto ocorre em 5-10/1000 nascidos vivos nos países em desenvolvimento. A hipotermia terapêutica (HT) demonstra ser uma técnica eficaz na redução da mortalidade e sequelas neurológicas. Objetivos Analisar de forma retrospectiva, a precisão da temperatura-alvo central alcançada sob a aplicação de protocolo de HT por método artesanal comparando-se os resultados referidos em literatura por método automático. Métodos Realizada revisão de prontuários selecionados a partir dos CID relacionados a asfixia ao nascer e encefalopatia hipóxico isquêmica, no período de outubro de 2013 a junho de 2018. Foram incluídos ao protocolo de HT pelo método artesanal evidência de asfixia perinatal: gasometria arterial na 1ª hora de vida com pH 7,0 ou BE-16 ou história de evento agudo perinatal ou score de Apgar 8804, 5 no 10º minuto de vida ou necessidade de ventilação além do 10º minuto de vida e evidência de encefalopatia moderada a severa antes de 6 horas de vida, conforme definido em documento científico da Sociedade Brasileira de Pediatria. Foram excluídos: idade cronológica 6 horas ou idade gestacional 35 semanas ou peso de nascimento 1.800g. A meta de temperatura central alvo foi de 33,5°C com variação máxima de 0,5°C acima ou abaixo, conforme referido na literatura para a aplicação do protocolo pelo método automático. Resultados Foram revisados um total de 117 prontuários que atendiam aos CID selecionados, dentre os quais apenas 7 (5,9) foram de pacientes incluídos no protocolo de HT pelo método artesanal, destes 2 foram a óbito durante a fase manutenção. Durante a fase de manutenção (2 a 72 horas), foram realizadas 357 aferições de temperatura central, sendo evidenciadas que 52,8 estão dentro da temperatura alvo com variação de até 0,5°C, equivalente ao método automático. Para 92,3 das medidas a margem de variação esteve com variação de 1°C do alvo, excedendo em 0,5°C nos limites preconizados em literatura. Apenas 7,7 das aferições apresentaram variações nos limites maiores que 1°C do alvo. Conclusão A técnica artesanal consiste em uma alternativa para os centros onde o método automático ainda não está disponível, figurando-se como uma opção viável para realizar o protocolo de HT. A margem de temperatura alcançada está dentro do previsto para tal método.